Câmara Municipal de Bayeux
Bayeux-PB 31 / 10 / 2013
Presidente

Requerimento nº 758/2013
Autor: Vereador Nôquinha
Ementa: Requer que seja consignado "Voto de Repúdio" em ata dos trabalhos.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, na forma disciplinada pelo art. 116, combinado com o art. 119, inciso V, da Resolução nº 03/2012 de 27 de novembro de 2012 (Regimento Interno), depois de ouvido o Plenário, que seja consignado em ata dos trabalhos, "Voto de Repúdio" ao gerente do Banco Brasileiro de Descontos S/A – BRADESCO, da cidade de Bayeux, em razão do fato que envolveu a esposa do vereador Sargento Arnóbio.

JUSTIFICATIVA

Na última terça-feira, dia 22 de outubro de 2013, eu estava na agência do Bradesco em Bayeux, de onde sou cliente há bastante tempo e me revoltei com um fato bastante lamentável. É que precisamente às 14h01min chegou a esposa e o filho do vereador Sargento Arnóbio, e o vigilante não os deixaram entrar porque a agência já tinha sido fechada às 14h00, tendo eles ido embora sem reclamarem. Acontece, porém, que minutos depois chegou um rapaz todo gaiato e dançando acenando para o vigilante, dizendo que queria entrar e neste instante o vigilante fez um gesto dizendo que a agência já tinha sido fechada. Logo em seguida ele foi autorizado pelo gerente para entrar e para surpresa de todos, ele nem enfrentou a fila e foi logo para o caixa, onde passou cerca de dez minutos.

Isso configura duas irregularidades, primeiro entrou depois do horário de encerramento, depois, num flagrante desrespeito para as demais pessoas que estavam aguardando na fila há muito tempo. E com a minha revolta, me dirigi até o cidadão para reclamar da atitude dele e em seguida também fui reclamar do gerente, que prontamente me perguntou se eu sabia quem era aquele cliente. E no momento lhe perguntei se era o prefeito e que não me interessava que seria. O gerente então me responde que ele era um cliente Prime. Por isso, essa discriminação sem lógica e falta de respeito e de consideração é que deixa os clientes insatisfeitos e muitos encerram suas contas, justamente porque não há um critério e organização para atender os cliente e usuários com respeito e dignidade. Fica então o sentimento de repúdio de revolta, deixando registrado de que o direito e o tratamento devem ser iguais para todos, indistintamente.

Sala das Sessões, 24 de outubro de 2013.

Nôquinha
Vereador (PTB)